# 52º Passo de Jesus: De Betfagé Para o Cenáculo

## Domingo. Cristo Entra (mesmo) Em Jerusalém. Aceita A Multidão Aclamá-lO Como Rei. Chora Por Jerusalém. Prediz Sua Destruição.

(resumo por Hélio de Menezes Silva, livremente adaptando e resumindo a linha de tempo de ***Willmington****'s Guide to the Bible*, Section "*His Seventy Two Steps From Glory To Glory*", e também de http://solascriptura-tt.org/Cristologia/AnoitecerQuartaFeiraTiras.htm)   
  
  
  
**A) Jesus entra (mesmo) em Jerusalém e aceita a multidão aclamá-lO como Rei.  
Passagens- chave:** Mt 21:9-11; Mc 11:9-10; Jo 12:12-15

**Mt 21:9-11 9** E os homens- em- multidões (aqueles indo adiante e aqueles seguindo [*atrás*]) clamavam, dizendo: "[*Diga-se*] **'Oh salva-[*nos*], agora', a o Filho de Davi; tendo sido bendito [*é*] Aquele [*que está*] vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor. [*Diga-se*] 'Oh salva-[*nos*], agora', nas maiores alturas!"**  **10** E, havendo Ele entrado para Jerusalém, foi feita tremer toda a cidade, dizendo [*ela*]: "Quem é Este [*Varão*]?" **11** E os homens- em- multidões diziam: "Este [*Varão*] é Jesus, O Profeta , Aquele [*que é*] proveniente- de- junto- de Nazaré da Galileia."  *LTT-ComNotas*

**Mc 11:9-10 9** E aqueles [*homens*] indo adiante, e aqueles seguindo *~~(atrás)~~*, clamavam, dizendo: **"Oh salva-[*nos*], agora! Tendo sido bendito [*é*] Aquele *~~(Rei)~~* ​vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor; 10 Tendo sido bendito [*é*] o reinar (do nosso pai Davi) [*o qual*] *~~(reinar)~~* [*está*] vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor. [*Diga-se*], nas maiores alturas: 'Oh salva-[*nos*], agora' ."**  *LTT-ComNotas*

**Jo 12:12-15 12** No dia seguinte, uma grande multidão- de- homens [*já*] havendo vindo para dentro da festa [*e*] havendo ouvido que vem Jesus para dentro de Jerusalém, **13 TomaraM eles as palmas das palmeiras, e saíram para O encontrar, e clamavam: "Oh salva-[*nos*], agora! Tendo sido bendito [*é*] o Rei de Israel, Aquele *~~(Rei)~~* [*que está*] vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor."**  **14** E Jesus, havendo *~~(antes)~~* buscado- e- obtido um jumentinho , montou sobre ele, como está tendo sido escrito:  **15** "Não temas, [*ó*] filha de Sião. Eis [*que*] o teu Rei vem, estando- montado sobre um potro- de- jumenta". *LTT-ComNotas*

Matthew Henry: "Quando Jesus ia entrar em Jerusalém, toda a cidade se comoveu; provavelmente aqueles que esperavam o Consolo de Israel foram comovidos pelo gozo; aqueles que faziam parte do grupo dos fariseus foram movidos pela inveja. Assim também as motivações da mente dos homens são variadas quanto à proximidade do reino de Cristo." [e, antes, do Arrebatamento. Hélio]  
  
  
**B) Jesus não só aceita como também elogia e justifica o clamor da multidão.  
Passagens- chave:** Lc 19:39-40

**Lc 19:39-40 39** E alguns dos fariseus, provenientes- de- junto- da multidão, Lhe disseram: "Ó Professor- Mestre, repreende os Teus discípulos!" **40** E Ele, *~~(nisso)~~* havendo respondido, lhes disse: "**Digo-vos que, se estes se calarem, as [*próprias*] pedras *~~(imediatamente)~~* clamarão.**"  *LTT-ComNotas*

Matthew Henry: "Cristo tem o domínio sobre todas as criaturas e pode utilizá-las como lhe agrade. Tem o coração de todos os homens sob o seu olhar e em suas mãos. Os triunfos de Cristo e os jubilosos louvores de seus discípulos afligem os orgulhosos fariseus, que são inimigos seus e de seu reino. Tal como Cristo despreza o desdém dos soberbos, aceita os louvores daqueles que são humildes. Os fariseus quiseram silenciar os louvores a Cristo, mas não o puderam, pois Deus e capaz de levantar filhos para Abraão até mesmo das pedras, e tornar os corações de pedra a si, tirando o louvor até mesmo dos lábios das crianças. Como serão os sentimentos dos homens quando o Senhor regressar em glória para julgar o mundo!" [e, antes, no Arrebatamento. Hélio]  
  
  
**C) 18ª Profecia do VT cumprida: Multidão aclamaria o Messias como Rei e Salvador, ao entrar ele em Jerusalém, pobre e vindo pacificamente, sobre potro de jumenta.  
Passagens- chave:** Zc 9:9 cumpriu-se em Mt 21:4-5.

**Zc 9:9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; brada *~~(de alegria triunfal)~~*, ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, a saber, sobre um jumentinho, um potro de jumentA** .  *LTT-ComNotas*

Matthew Henry: "Eles lhe trouxeram um jumento, mas Jesus não o usou sem o consentimento de seu dono. os acessórios utilizados como sela foram os que estavam a mão. Não devemos pensar que as roupas que vestimos são tão caras, a ponto de não podermos abandona-las pelo serviço de Cristo. os sumos sacerdotes e anciãos uniram-se posteriormente a multidão que o maltratou na cruz; mas nenhum deles se uniu a multidão que lhe rendeu honras. os que tomam a Cristo como seu Rei devem colocar aos seus pês tudo o que possuem. Hosana significa "Salva agora, te rogamos"! Bendito o que vem em nome do Senhor! Mas de tão pouco valor e o aplauso do povo! A multidão instável se une ao clamor do dia, seja hosana ou, crucifica-o! Às vezes, as multidões parecem aprovar o Evangelho, mas poucos chegam a ser discípulos coerentes."  
  
  
**D) Jesus chora (pela 2ª vez) sobre Jerusalém, pois sabia que ela resistiria à oferta e chamado de Deus, e O recusaria de modo tão vil.  
Passagens- chave:** Lc 19:41-42

**Lc 19:41-42 41** E Ele, quando chegou vizinho *~~(de Jerusalém)~~*, [*em*] **havendo visto a cidade, chorou sobre ela, 42 Dizendo: "Ah! Se [*tu*] conheceste, mesmo tu, mesmo ao menos *~~(hoje)~~* neste teu dia, as coisas [*reservadas*] até à tua paz!** Agora, porém, elas foram encobertas para longe dos teus olhos. *LTT-ComNotas*

Note:   
1) Jesus lamentou 3 vezes por Jerusalém:   
**1ª vez** em Lc 13:34 (na Pereia, a leste do Jordão, quando Herodes o quis matar, com analogia a galinha, com choro);   
Jerusalém, Jerusalém, que [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009)*estás*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009) matando os profetas, e matando- por- apedrejamento aqueles tendo sido enviados até ti ! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009)*a*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009) galinha [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009)*ajunta os*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009) seus pintinhos debaixo das [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009)*suas*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:42.13.34|modid:ltt2009) asas, e **TU NÃO QUISESTE**?!   
**2ª vez** em Lc 19:41-42 (no Monte das Oliveiras a caminho de Jerusalém, terça-feira véspera da crucificação, sem analogia a galinha, com choro) (leia acima);   
**3ª vez** em Mt 23:37-39 (na terça-feira, véspera da crucificação, dentro de Jerusalém, com analogia a galinha, sem choro).  
**37**Jerusalém, Jerusalém, a [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.37|modid:ltt2009)*que está*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.37|modid:ltt2009) matando os profetas, e matando- por- apedrejamento aqueles tendo sido enviados até ti ! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como uma galinha ajunta os pintinhos dela debaixo das asas [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.37|modid:ltt2009)*dela*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.37|modid:ltt2009), e **VÓS NÃO QUISESTES**!  **38**Eis que a vossa casa vos é deixada deserta; **39**Porque Eu vos digo que de modo nenhum Me vejais [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009)*mais*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009), desde agora, até que digais: 'Tendo sido bendito [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009)*é*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009) Aquele [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009)*que está*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009) vindo em [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009)*o*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009) nome de [[](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009)*o*[]](_NOLINK_|_IGNORE_|verse:40.23.39|modid:ltt2009) Senhor.'

2) Sir Robert Anderson, no capítulo 10 de "*O Príncipe Que Há de Vir*" escreveu sobre a enorme importância da expressão "neste teu dia":

O significado total das palavras que seguem no evangelho de Lucas é escondido por uma ligeira interpolação no texto. Enquanto os discípulos clamavam, "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor." Ele olhou para a cidade santa e exclamou, "Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos." **[4]** O tempo da visitação de Jerusalém tinha chegado, e ela não tomou conhecimento. Muito antes a nação O tinha rejeitado, mas este era o dia predestinado quando a escolha deles precisaria ser irrevogável - o dia tão distintamente sinalizado nas Escrituras como o cumprimento da profecia de Zacarias: "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e salvo, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta." (Zacarias 9:9) De todos os dias do ministério de Cristo na Terra, nenhum outro satisfez tão bem as palavras do anjo, "até ao Messias, o príncipe."

E a data desse dia pode ser determinada. De acordo com o costume judaico, o Senhor subiu a Jerusalém no dia 8 de nisã, "seis dias antes da Páscoa." **[5]** Mas como o dia 14, em que a Ceia Pascal seria servida, caiu naquele ano em uma quinta-feira, o dia 8 foi a sexta-feira precedente. Portanto, Ele precisa ter passado o sábado em Betânia, e na noite do dia 9, após o sábado terminar, uma ceia foi servida na casa de Marta. No dia seguinte, o 10 de nisã, Ele entrou em Jerusalém, conforme registrado nos evangelhos. **[6]**

A data juliana do 10 de nisã foi domingo, 6 de abril do ano 32. Qual, então foi a extensão do período intermediário entre a emissão do decreto para reconstruir Jerusalém e o advento público de "Messias, o príncipe" - entre 14 de março de 445 AC e 6 de abril de 32? O INTERVALO CONTINHA EXATAMENTE E ATÉ AQUELE MESMO DIA 173.880 DIAS, OU SETE VEZES SESSENTA E NOVE ANOS PROFÉTICOS DE 360 DIAS, as primeiras sessenta e nove semanas na profecia de Gabriel. **[7]**

Muito há nos Escritos Sagrados que a descrença pode valorizar e reverenciar, ao mesmo tempo em que se recusa profundamente a aceitá-los como divinos, mas a profecia não admite meia-fé. A predição das "setenta semanas" foi ou uma grossa e ímpia impostura, ou então foi no mais pleno e estrito sentido dada pela boca de Deus. **[8]** Pode ser que em dias por vir, quando o grande retorno ao lar em Judá restaurará em Jerusalém os legítimos proprietários de seu solo, os próprios judeus ainda poderão descobrir debaixo de suas ruínas os registros do decreto do grande rei e da rejeição do Nazareno, e eles, para quem a profecia foi dada, serão assim confrontados com as provas de seu cumprimento. Enquanto isso, porém, que julgamento será dado por homens justos e que usam a cabeça para pensar? Acreditar que os fatos e os números aqui detalhados correspondem a nada mais do que felizes coincidências envolve um exercício de fé maior do que a do cristão que aceita o livro de Daniel como divino. Há um ponto além do qual a descrença é impossível, e a mente, ao recusar a verdade, precisa tomar refúgio em uma descrença que é pura credulidade.

**E) 29ª Predição por Cristo: concernente à destruição de Jerusalém.   
Passagens- chave:** Lc 19:43-44

**Lc 19:43-44 43** Porque **virão dias sobre ti em que os teus inimigos te lançarão uma trincheira ao [*teu*] redor, e fecharão o cerco ao redor de ti, e te apertarão de todos os lados; 44 E nivelarão- com- o chão a ti e aos teus filhos dentro de ti, e não deixarão em ti uma pedra sobre [*outra*] pedra, pois que não conheceste o tempo do teu inspecionamento.**"  *LTT-ComNotas*

Note:1) A profecia da destruição de Jerusalém se cumpriu apenas *parcialmente* em 70 dC (faltaram detalhes essenciais, e a destruição dos inimigos do Cristo em todo o globo terrestre, e o retorno do Messias visível e corporalmente para reinar, etc.). Portanto, como literalistas, sabemos que a profecia ainda se cumprirá literal e totalmente. Cremos que o será ao final da 70ª Semana de Daniel, a Tribulação.  
2) Fica implícito que o Cristo retirou-se de Jerusalém para dormir próximo mas fora dela, em Betfagé (no Monte das Oliveiras, a 1km de distância), para a Jerusalém retornar na manhã seguinte, uma segunda-feira.)  
  
  
Spurgeon (mais sobre Lc 19:41-42) - Que contraste! Os servos do rei gritando de alegria, mas o próprio rei chorando sobre a cidade culpada, onde a maior tragédia na história de todo o universo estava prestes a acontecer. O rei viu, no futuro próximo e no mais remoto, o que ninguém mais podia ver, então, "E Ele, quando chegou vizinho, [em] havendo visto a cidade, chorou sobre ela.".  
  
Quando Ele se aproximou de Jerusalém - Quando ele subiu do outro lado do Monte das Oliveiras de Betfagé e Betânia, a cidade começou a aparecer quando Ele chegou ao topo da montanha e pode ver o Templo sobre o Monte do Templo (Sua Própria Casa!).  
  
Agora tire um momento e imagine esta incrível cena. A multidão se regozija e grita as palavras do Salmo 118:26, messiânico, mesmo proclamando-o como o "Rei de Israel" e, no entanto, Jesus, ao ver a cidade, começa a soluçar, uma demonstração visível de emoção que seria óbvia para todos os que podiam vê-lo. Alguém se pergunta o que passou por suas mentes nesse "momento estranho"? Esse tem que ser um dos contrastes mais trágicos e irônicos de toda a história da humanidade. Por um lado, os judeus estão expressando júbilo desenfreado, enquanto, por outro lado, Jesus estava expressando profunda tristeza (uma emoção de grande tristeza associada à perda ou ao luto vindo de dentro do Seu Ser Sagrado)! Deixe-me aplicar esta imagem de Jesus vendo Sua cidade pecaminosa e rebelde, pois isso me faz pensar se Jesus chora profundamente agora no Céu quando Ele nos vê, Sua própria propriedade [comprada por tão alto, infinito preço], (e Ele nos vê) nos desviando voluntariamente de Sua santa lei e cometendo pecado hediondo? Oh meu [Deus]! Nossa oração freqüentemente seja a do servo escolhido de Deus, Davi, que pecou lamentavelmente contra Deus e, ainda assim, quem mais tarde foi declarado ser "um varão conforme o Meu próprio coração, o qual executará toda a Minha vontade". (Atos 13:22) Vamos orar "Também [dos pecados] da soberba guarda o Teu servo, para que se não tenham domínio sobre mim. Então eu serei irrepreensível, e serei absolvido grande transgressão ". (Sl 19: 13-nota). Amém!

Só use as duas Bíblias traduzidas rigorosamente por equivalência formal a partir do Textus Receptus (que é a exata impressão das palavras perfeitamente inspiradas e preservadas por Deus), dignas herdeiras das KJB-1611, Almeida-1681, etc.: a ACF-2011 (Almeida Corrigida Fiel) e a LTT (Literal do Texto Tradicional), que v. pode ler e obter em [BibliaLTT.org](http://BibliaLTT.org), com ou sem notas).  
  
  
  
(Copie e distribua ampla mas gratuitamente, mantendo o nome do autor e pondo link para esta página de <http://solascriptura-tt.org>)

(retorne a http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ [**000-PassosCeiaAparicoes-Index.htm**](file:///C:\Users\Helio\AppData\Roaming\Microsoft\Word\000-PassosCeiaAparicoes-Index.htm)   
(retorne a http://solascriptura-tt.org/ [**Cristologia/**](file:///C:\Users\Helio\AppData\Roaming\Microsoft\Word\index.htm)   
retorne a http:// [**solascriptura-tt.org/**](file:///C:\Users\Helio\AppData\Roaming\Microsoft\index.htm) )